

OS TRABALHADORES DO FRIGORÍFICO ARMOUR OF BRAZIL CORPORATION, NOS DADOS DO ACERVO DA DRT-RS, 1933-1944 E NOS PERIÓDICOS “A FEDERAÇÃO” E “IL GIORNALE DELL’AGRICOLTORE”

LARISSA CERONI DE MORAIS¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas – larissa.ceromoraes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT RS) encontra-se salvaguardado no Núcleo de Documentação Histórica Prof^a Beatriz Loner (NDH-UFPEL), apresentando, aproximadamente, 630.000 documentos. Até o momento, foram digitadas aproximadamente 50.000 fichas no banco de dados digital. As fichas de qualificação profissional, também conhecidas como fichas espelho, eram confeccionadas junto ao trabalhador, apresentando 50 campos que deveriam ser preenchidos. Alguns deles são: nome, idade, local de nascimento, sinais particulares, fotografias 3x4, gênero, profissão, cor e o estabelecimento trabalhado.

Partindo desses campos, definiu-se o Frigorífico Armour of Brazil Corporation e seus trabalhadores como foco deste estudo, a partir das intersecções com o gênero, as profissões, a cor, as fotografias e a presença de sinais particulares nos funcionários. Representando uma possibilidade de pesquisa disponível no banco de dados digital, este trabalho visa delimitar o perfil dos trabalhadores do frigorífico, somando-se há uma pesquisa em andamento através da análise de periódicos e a maneira na qual tal empresa é apresentada.

2. METODOLOGIA

Para a análise dos dados a pesquisa seguiu a linha metodológica serial quantitativa. Segundo Barros (2008), enquanto a história serial prevê um tratamento comum a um conjunto de documentos homogêneos, buscando um padrão recorrente e variações ao longo de uma série, a história quantitativa se preocupa com os números, fazendo com que a quantificação pressuponha a serialização. Contudo, é fundamental ressaltar que as informações levantadas devem trazer questionamentos ao pesquisador, desenvolvendo uma história problema, pois a questão não está nos números em si, mas sim naquilo que eles podem nos dizer sobre os homens.

Neste estudo, após assimilar certas características do operariado do Frigorífico Armour ocorrerá a análise de aparições de tal empresa no jornal riograndense “A Federação: Orgam do Partido Republicano” (1884-1937). Contudo, ao trabalharmos com a imprensa, é importante compreender tal veículo, desde a forma na qual ele está inserido socialmente até nos meios pelos quais os periódicos se estruturam, Cruz; Peixoto (2007) desenvolvem:

Trata-se de entender a Imprensa como linguagem constitutiva do social, que detém uma historicidade e peculiaridades próprias, e requer ser trabalhada e compreendida como tal, desvendando, a cada momento, as relações imprensa /sociedade, e os movimentos de constituição e

instituição do social que esta relação propõe.(CRUZ; PEIXOTO,2007, p. 258)

Visando as diferentes maneiras de preencher o banco de dados, sabe-se das dificuldades em procurar um mesmo resultado, como, por exemplo, a nomenclatura do frigorífico trabalhado, que por vezes é “Frigorífico Armour”, mas é encontrado também com o seu complemento “Armour of Brazil Corporation”, logo é preciso uma análise minuciosa durante a busca de dados para produzir a pesquisa. Por conseguinte, o universo de trabalhadores pesquisados é variado, pois ocorrem divergências numéricas dependendo da logística de pesquisa, ao procurar um cruzamento de dados, deve-se manter a mesma ordem sobre as características focadas, assim como, permanecer com as mesmas subcategorias (classificações do banco de dados para a pesquisa).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Localizado em Santana do Livramento, no estado do Rio Grande do Sul, o Frigorífico Armour era uma companhia norte-americana, da cidade de Chicago, instalada em 1917. A empresa observou no mercado brasileiro uma possibilidade de crescimento de produção, transformando a economia local e possibilitando o progresso das regiões de Rivera e Livramento. A matéria-prima foi bastante valorizada, os estancieiros foram capitalizados e os salários para os trabalhadores eram considerados altos. (ALBORNOZ, 2000)

Em conjunto ao acervo da DRT/RS a pesquisa sobre os trabalhadores do frigorífico Armour, dos quais solicitaram suas carteiras profissionais entre os anos de 1933-1944, levantaram-se os dados para análise, os quais serão a base para investigar os questionamentos que abrangem as divisões de trabalho por idade, cor, gênero, nacionalidade, grau de escolaridade.

O frigorífico Armour, para a sociedade de Santana do Livramento, representava o poderio da cidade durante o século XX (SILVA, 2018), logo em torno de um terço das fichas dos trabalhadores santanenses durante o período pesquisado eram desse estabelecimento. Do conjunto de 1246 fichas solicitadas no município, 493 são do Frigorífico. É necessário entender que os números tratados no trabalho são uma escala inferior à realidade da época, pois o número de fichas presente no acervo é menor do que o número de solicitações, pois sabe-se que os documentos se perderam antes de chegar a salvaguarda atual do NDH da UFPEL.

Ao focarmos nas profissões, encontramos, em um universo de 487 fichas, 17 diferentes profissões: servente (394), jornalista (37), doméstica (23), escriturário (15), estenografa (1), datilografa (1), latoeiro (1), pedreiro (1), farmacêutico (1), mecânico (2), auxiliar de laboratório (1), sub. Capataz de secção (1), carpinteiro (2), comércio (4) e o aprendiz ou auxiliar de mecânico (3), contudo, deve se considerar que a maior parcela das fichas volta-se à profissão de servente, a qual é extremamente abrangente, facilitando ao trabalhador trocar de estabelecimento.No que se refere a divisão por gênero encontramos 490 fichas com a característica preenchida, entre os quais 333 são registrados como masculino e 157 são como feminino, o total de funcionários em relação aos números até então abordados, nota-se uma discrepância dentre o sexo masculino para com o feminino, decorrendo de uma percepção do trabalho no frigorífico necessitar de uma força física superior vista como presente somente nos homens, limitando certas profissões como masculinas.

É importante também ressaltar a relação entre o número de pessoas não brancas e pessoas brancas que trabalhavam no frigorífico Armour. Como resultado obteve-se 92 fichas para pessoas não brancas e 398 para pessoas brancas, mostrando que o perfil empregatício era, em sua maior parcela, de pessoas brancas.

As fichas de qualificação profissional apresentam, no seu verso, um campo para inserir fotografias 3x4 dos trabalhadores, nas quais deveriam apresentar a data completa do registro. Segundo Aristeu Lopes:

O uso da fotografia, assim como todos os dados registrados, configura uma forma de controle do trabalhador por parte do Estado brasileiro. Além de um controle direto, materializado na criação da carteira profissional, na obrigação da sua solicitação e nos registros nela conferidos ao trabalhador, o Estado conservava em suas dependências oficiais a fotografia do cidadão. (LOPES, 2016, p.1212)

Logo, nota-se a importância da utilização destas imagens para análise. Para os trabalhadores do frigorífico Armour of Brazil Corporation esta discussão possibilita identificar o perfil dos operários da empresa.

Analisou-se o livro 209, localizado na caixa 25, o qual tem, em sua grande parte, fichas de trabalhadores do frigorífico. Por meio destas fotografias é possível reafirmar os tópicos abordados acima. Neste livro, todas as fichas são referentes a operários homens, os quais ocupam a posição de servente. Além destes fatores, imagina-se que o processo de fazer a fotografia, por muitas vezes era a única ocasião da vida dos operários a participar deste momento, logo, percebe-se o cuidado que os homens têm com a aparência como que se apresentariam ao fazerem esta imagem.

Somente com tais informações não é possível determinar como o ambiente trabalhista funcionava, buscando novas abordagens para aproximar-se da sistemática da empresa, logo selecionou-se o periódico “A Federação” para traçar tais relações. Duarte, (2012, p.168) mostra que desde sua fundação, em 1884 definiu-se como “órgão do Partido Republicano”, caracterizado pela mistura temática, títulos sem hierarquia, com poucas ilustrações, assim como fotografias. Com notícias desde o ano de 1904, a nomenclatura Armour mostrou-se presente na indústria da carne e banha da região. A primeira referência verificada no jornal consta na Edição de 12 de maio do ano XXXIV, nº109 de 1917 mencionando Dattero De Lorenzi, proprietário do estabelecimento e as etapas remanescentes para a inauguração.

É na edição de 22 de maio de mesmo ano, nº 117, de 1917 na qual há uma matéria voltada ao Armour, revelando os processos para sua instalação, seleção da equipe diretiva (nova informação sobre seu funcionamento), discorre ainda sobre os diferentes setores (suíno, bovino, da banha, de refrigeração, dentre outros), assim como certas sistemáticas para o dia-a-dia (com o objetivo de uma matança diária de 800 reses, com três pavimentos, dos quais possibilitam o abate de 400 bois (rendendo 1.200 caixas). No ano de 1935, o “Jornal do Agricultor”, desenvolveu uma nota sobre um contrato entre os frigoríficos Swift Continental, Wilson e Armour com o exército italiano, no qual acordavam o envio de 31 mil toneladas de carne, a edição nº 74, ano XIII relata a sistemática das transições.

O segundo periódico captava sobre diversos aspectos regionais com o público alvo da comunidade de descendentes italianos, abordando os processos da industrialização do estado e a economia rural (STAHL, 2016). Nota-se, a partir dessas referências, que o jornal atribuía ao frigorífico uma importância para a economia do estado, sobretudo para aquela do município de Santana do Livramento.

4. CONCLUSÕES

A atual Carteira de Trabalho e Previdência Social (anteriormente denominada Carteira Profissional), através da regulamentação dos direitos trabalhistas, representa um dos mais significativos triunfos dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros, contudo ela evidencia uma dupla função social, a que revela ao empregador sobre quem é, o histórico e o tempo no qual o trabalhador permaneceu em um ambiente de trabalho, avaliando uma probabilidade da índole do trabalhador e a função que garante e protege os direitos dos trabalhadores.(OLIVEIRA, LOPES, 2014).

Unindo-se aos dados coletados no Núcleo de Documentação Histórica, dos quais proporcionou identificar o operariado do Armour of Brazil Corporation, em sua massiva parte, homens, da cor branca, ocupando a função de servente, unindo-se a isto o levantamento inicial realizado no jornal “A Federação” aderem novos dados sobre a empresa. Logo, os objetivos futuros são ampliar esta pesquisa, no mesmo periódico, de mesmo modo de que em outros referenciais da imprensa riograndense

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBORNOZ, V. P. L. *Armour: Uma aposta no pampa*. Santana do Livramento, RS: Pallotti, 2000
- BARROS, J.D’A. **O campo da história: especialidades e abordagens**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
- CRUZ, H.F.; PEIXOTO, M.R.C. Na Oficina do Historiador: conversas sobre história e imprensa. **Projeto História**, São Paulo, n.35, p. 253-270, dez. 2007
- LOPES, A.E.M. Os trabalhadores com sinais de varíola no acervo da Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, 1933-1944. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.23, n.4, out.-dez. 2016, p.1209- 1227.
- OLIVEIRA, A. P.; LOPES, A. E. M. A DRT como Ferramenta de Pesquisa sobre os Trabalhadores Negros de Pelotas de 1933-1944. Universidade Federal de Pelotas, 2014.
- STAHL, Moisés. Ciência em Expansão: o percurso de Louis Couty pelo Império. In: **Louis Couty e o império do Brasil, o problema da mão de obra e a constituição do povo no final do século XIX (1871-1891)**. Editora UFABC, São Paulo, p. 89-161, 2016.
- DUARTE, L.A.F. **A Imprensa e o Poder no Brasil Republicano**. 2012. Tese. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Comunicação, Porto Alegre, 2012.
- SILVA, B P. **A Influência do Frigorífico Armour no Desenvolvimento Socioeconômico de Santana do Livramento**. 2018. 27f. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2018.